



Brasil Império

Segundo Império (1870 – 1889)

Aula 11

Profº Fred Tomé

Brasil Império

Segundo Império (1870-1889)



Fim da Guerra do Paraguai

- Conservadores no poder (1868);
- Novo Partido Liberal (1869): responsabilidade ministerial, descentralização política e administrativa, supressão do Senado vitalício, reforma eleitoral pelas eleições diretas nas capitais e cidades com mais de dez mil habitantes, reforma policial e judiciária pela limitação dos poderes dos delegados, pelas garantias individuais, contra o recrutamento forçado, fim da Guarda Nacional, emancipação gradual dos escravos, autonomia provincial, federalismo.

Brasil Império

Segundo Império (1870-1889)



Fim da Guerra do Paraguai

- Partido Republicano (1870): contra o Poder Moderador e a centralização, pela soberania popular, sufrágio direto e universal, contra a vitaliciedade do Senado, pela abolição da escravidão, pela aproximação com a América;
- Dois centros republicanos: Rio, com profissionais liberais, e São Paulo, com proprietários cafeicultores;
- Republicanos como agentes renovadores da “esfera pública”.

Brasil Império

Segundo Império (1870-1889)



O Ocaso do Império

- Movimento abolicionista: Luís Gama, José do Patrocínio, Castro Alves e André Rebouças;
- Lei do Ventre Livre (1871): primeiro divórcio entre o Estado Imperial e os grandes proprietários do centro-sul;
- Reforma Jurídica (1871): ampliação do habeas-corpus, fiança provisória, regulamentação da prisão preventiva, separação das funções judiciárias e policiais;
- Reforma da Guarda Nacional (1873): praticamente extinta em tempos de paz;
- Lei do Recrutamento Militar (1874): serviço militar obrigatório, 19 aos 25 anos, fim dos castigos corporais

Brasil Império

Segundo Império (1870-1889)



O Ocaso do Império

- Reforma eleitoral (1875): já no gabinete de Caxias, substituto do visconde do Rio Branco; Lei do Terço: voto somente em 2/3, o terço restante cabia à oposição, ampliação das incompatibilidades, criação do título de eleitoral (Lei Saraiva de 1881);
- Modernização e cidadania em negativo: Revolta do Quebra-Quilos (1874-1875); Revolta dos Mucker (1873), movimento messiânico no RS; Motim do Vintém (1879), contra a criação do tributo sobre transporte urbano

Brasil Império

Segundo Império (1870-1889)



O Ocaso do Império

- Questão Religiosa (1872-1875): católicos vs maçonaria; bispos de Olinda e Pará;
- Padroado (poder do Imperador de criar e prover o preenchimento de cargos eclesiásticos) e Beneplicito (poder do Imperador de validar as bulas e determinações do papa);
- Questão Militar (1884): modernização do exército e ideal de “salvação nacional”; atritos discutidos abertamente pela imprensa.



Brasil Império

Segundo Império (1870-1889)

O Ocaso do Império

- Lei Saraiva (1881): eliminação do votante, critério rígido para a comprovação da renda de 200 mil-réis, exclusão do analfabetos, voto facultativo, elegibilidade de naturalizados e não-católicos. Em 1882, idade mínima de 25 para 21;
- Redução relativa do eleitorado;
- Lei Saraiva-Cotegipe: Lei dos Sexagenários (1885);
- Lei Áurea (1888);
- Queda do gabinete de Ouro Preto e a República: Os bestializados.



Brasil Império

Primeira República (1889-1930)

República da Espada

- Forças heterogêneas: militares, positivistas, liberais, republicanos, cafeicultores, classe média;
- Republicanização e Americanização;
- Governo provisório de 15 meses: encilhamento;
- Constituição de 1891, ambígua e contraditória: modelo norte-americano, federalismo e coronelismo; voto e a limitação dos analfabetos;
- Floriano, o jacobino, mais votos que Deodoro: legalismo e rebeldia; Revolta da Armada e sedições nos estados;
- Prudente de Moraes: primeiro civil na presidência; ligeira estabilidade garantida por Campos Sales.